



Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira



Projeto “Horta Pedagógica”

EB Viscondessa

“A aprendizagem de forma livre e espontânea”

2021/2023



Introdução

É sabido que o contacto com a Natureza revela um papel de extrema importância na vida do ser humano.

O espaço escolar é um espaço rico em possibilidades de aprendizagem e interação. Não se aprende apenas na sala de aula, mas em todos os espaços da escola. Afinal, as inter-relações aprimoram-se nos momentos de lazer, no intervalo... Trabalhar uma horta escolar proporciona um ambiente de interação, inclusão, educação ambiental, educação alimentar, que só poderá contribuir para o enriquecimento global dos alunos.

A agricultura ou a jardinagem como atividade de lazer, ocupação dos tempos livres, ou até mesmo integrada nos currículos escolares proporciona aos alunos benefícios a nível cognitivo e socioafetivo.

A **Horta Pedagógica** deverá visar a dinamização da horta da escola, assim como, proporcionar aos alunos o contacto com a Natureza através da realização de algumas atividades agrícolas.

O desenvolvimento deste projeto pretende dar resposta ao desconhecimento das crianças relativamente à origem dos produtos hortícolas que fazem parte da sua alimentação.

Procuraremos também estimular a natural curiosidade infantil pelos fenómenos naturais, assim como sensibilizar para a degradação do meio, a consequente extinção de espécies vegetais e a destruição do meio ambiente de uma forma geral.



Para além disso, pretende-se fomentar o espírito crítico das crianças, para que demonstrem atitudes de respeito pela vida e pela Natureza, assim como motivá-las para a participação em diferentes formas de promoção do ambiente.

A abordagem prática permitirá que as crianças aprendam pela interação com o meio (através da manipulação, da observação, da descoberta), proporcionando uma aprendizagem mais significativa.

Por outro lado, esta interação com o meio, aponta para a introdução de aspetos relativos a diferentes domínios do conhecimento humano, enriquecendo o currículo dos alunos, através da interdisciplinaridade.

Em suma, pretende-se que as crianças tenham a oportunidade de contactar diretamente com a terra, com as sementes e com as plantas, fazendo observações, registos e pesquisa, que facilitem a aquisição de novos conhecimentos acerca da origem, do crescimento, da constituição e da importância das plantas para todos os seres vivos.

Objetivos

- Implementar a Horta Escolar, de forma interdisciplinar e vivenciada, onde a Natureza possa ser compreendida como um todo dinâmico, e o Ser Humano como parte integrante e agente de transformação do ambiente em que vive;
- Implementar práticas sustentáveis na escola;
- Vivenciar situações de aprendizagem significativa e de interações que propiciem a inclusão;
- Possibilitar o contacto com a Natureza;
- Despertar o interesse por uma alimentação saudável;
- Experimentar outras formas de ensino e de aprendizagem;



- Observar e investigar o desenvolvimento das sementes e plantas;
- Experimentar diferentes culturas e sementeiras;
- Desenvolver o gosto pelas atividades agrícolas;
- Sensibilizar para as atividades rurais e para as questões ambientais, promovendo a adoção de atitudes de respeito e de cuidado;
- Sensibilizar os alunos para os aspetos estéticos e úteis do ambiente;
- Fomentar o respeito pela vida e pela Natureza;
- Integrar uma perspetiva transdisciplinar com o Estudo do Meio e as outras disciplinas;
- Promover o respeito pelos espaços verdes e ajardinados;
- Avaliar a importância das plantas para os seres vivos;
- Enriquecer o vocabulário;
- Desenvolver capacidades de atenção, observação, análise e registo;
- Estimular o trabalho em grupo e as atitudes de cooperação;
- Estabelecer e respeitar regras para o uso coletivo de espaços;
- Participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos;
- Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros;
- Criar um ambiente capaz de envolver toda a comunidade escolar.

Atividades

- Realização de atividades agrícolas, de acordo com o ciclo natural (preparar da terra, semear, regar, etc.);
- Elaboração de registos relativos às observações dos ciclos vegetativos das plantas;
- Estabelecimento de comparações entre os diversos ambientes e condições em que o ciclo vegetativo se processa;
- Apresentação escrita ou oral das conclusões das observações;



- Utilização dos produtos colhidos na horta para atividades diversas (culinária -compotas, saquinhos de ervas aromáticas, livros de receitas, etc.)
- Realização de (mini)feiras para exposição e venda dos produtos recolhidos e transformados.

Recursos

Recursos humanos

- Alunos
- Professores
- Colaboração da AMMA Ambiente de Matosinhos
- Comunidade Educativa
- Lipor
- Assistentes operacionais

Recursos materiais:

- ancinhos, enxadas, pás
- baldes/mangueiras/regadores
- composto orgânico biológico
- canas
- sachos
- terra
- vasos
- sementes e plantas

Calendarização

Ao longo do ano letivo, consoante as épocas específicas para o desenvolvimento das diferentes espécies.

Avaliação

A avaliação será feita ao longo do ano, de forma a remediar situações e a reajustar atividades.

Para além disso, será realizada uma avaliação semestral, de modo a verificar o cumprimento dos objetivos, a pertinência das atividades e o grau de interesse/empenhamento dos alunos.

A avaliação deste projeto dar-se-á através da materialização de cada um dos momentos previstos. Um dos parâmetros mais importantes para aferir o sucesso das ações será o nível de empenhamento e a continuidade nos trabalhos da horta.

Conclusão

Sabemos das dificuldades, mas podemos sem a menor sombra de dúvida ratificar a importância que uma horta escolar, pedagogicamente explorada e não pensada apenas como um espaço produtor de alimentos, tem para a consolidação de trabalhos interdisciplinares, bem como para a construção de atitudes de cidadania.

